

RETROEGO ANTIPROEXOLÓGICO (SERIEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *retroego antiproexológico* é a manifestação não evolutiva da conscin intermissivista, homem ou mulher, regredida ao ego anterior de vida passada, já defasado, atuando de modo incompatível às diretrizes da proéxis autodeterminada para a atual ressonância.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *retro* provém do idioma Latim, *retro*, “por detrás; atrás”. Apareceu no Século XV. O termo *ego* deriva igualmente do idioma Latim, *ego*, “eu”. Surgiu, na *Linguagem Erudita e Semierudita*, a partir do Século XIX. O prefixo *anti* vem do idioma Grego, *anti*, “de encontro; contra; em oposição a”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *programação* procede do idioma Latim, *programma*, “publicado por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *prógramma*, “ordem do dia; inscrição”, *deprográphó*, “escrever anteriormente; escrever na cabeça de”. Surgiu no Século XX. A palavra *existencial* provém do mesmo idioma Latim, *existentialis*, “existencial”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Retroego caduco. 2. Retroego defasado. 3. Ego anacrônico. 4. Ego antirrecin.

Neologia. As 3 expressões compostas *retroego antiproexológico*, *retroego antiproexológico superficial* e *retroego antiproexológico profundo* são neologismos técnicos da Seriexologia.

Antonimologia: 1. Neoego proexológico. 2. Neoego pró-evolutivo. 3. Ego intermissivista. 4. Ego neofílico. 5. Ego pró-recin. 6. Retroego controlado.

Estrangeirismologia: o *outdated ego*; a fascinação pelo *glamour* dos modismos da Sociedade; a atração para o *Zeitgeist*; o *turning point* desprezado na fase executiva da proéxis.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autocrítica evolutiva.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Retroego: passado presente*.

Coloquiologia. Eis 7 expressões típicas da manifestação do retroego antiproexológico: – *Estar acima do bem e do mal; estar por cima da carne seca; não ver ninguém na frente; se achar o rei ou rainha da cocada preta; ter o rei na barriga; a farinha é pouca, meu pirão primeiro; a postura cínica do me engana que eu gosto*.

Citaciologia: – *Depois de mim, o dilúvio* (Luís XV, 1710–1774).

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal dominado pelo retroego; os retropensenes; a retropensividade; os belicopensenes; a belicopensividade; os intrusopensenes; a intrusopensividade; os inculcopensenes; a inculcopensividade; os egopensenes; a egopensividade; os grupopensenes; a grupopensividade; a pensividade da desconfiança; a pensividade religiosa; a pensividade dominada pelo instinto; a pensividade carregada no *sen*.

Fatologia: o retroego antiproexológico; a predileção consciente por atividades não evolutivas; a prioridade dada ao apelo emocional; o entendimento, sem dificuldades, das ideias de ponta da Conscienciologia, mas de teática deficiente; a oscilação entre as posturas do retroego e a insegurança na fase aquisitiva da proéxis; a autonomia recém-conquistada na vida intrafísica alavancando a soberba de outrora; o sucesso na Socin, obnubilador do real compromisso assumido no *Curso Intermisso* (CI), pré-ressomático; o papel de conscin atratora dos ex-liderados e ex-companheiros agora ressonados; a autossegurança excessiva prejudicando a recuperação de cons magnos ou adcons, enquanto antídotos do retroego; a interassistencialidade comprometida pela falta de empatia, preconceito, religiosidade ou belicismo; o discurso “conscienciologicamente

correto”, mas de pouca verbação; a insensibilidade frente às necessidades evidentes das consciências do grupocarma; os contrafluxos evidenciando os desvios da proéxis, óbvios para a maioria, menos para a própria pessoa; a valorização excessiva da autoimagem distanciando-se da verdadeira imagem consciencial; a autocorrupção na interpretação dos fatos vivenciados para não precisar *mexer em nada*; as crises eventuais fragilizando o retroego, porém nem sempre suficientes para promover a viragem; a culpabilização das crises atribuída a fatores externos, eximindo a conscin da responsabilidade; a esnobação das oportunidades para a virada evolutiva; a indiferença em relação à oportunidade de ser minipeça no maximecanismo assistencial; a eventual busca para atuar no papel de maxipeça em minimecanismo; a minidissidência do grupo evolutivo; a possível retomada de tarefa junto ao grupo evolutivo; a melin na meia-idade enquanto prenúncio do incompléxis; o carrancismo refletindo o autenfrentamento do incompléxis na pré-dessoma; a interassistencialidade tardia, mas suscetível de *virar o jogo nos 45 minutos do último tempo*.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o parafato das consciexes, antigas companhias à época do retroego, reconhecerem o antigo companheiro; o papel de conscin atratora das consciexes constituídas de ex-liderados, ex-companheiros e ex-vítimas; o pseudobem-estar sentido com a afinização dos amigos de vidas passadas; a macro-PK denunciando os rastros das ações; a autocorrupção na interpretação dos parafatos vivenciados, como forma de não precisar mexer em nada; a Cosmoética empurrada para debaixo do tapete; a demissão do amparador por ociosidade e falta de interação; a possibilidade real do incompléxis na pós-dessoma; o saldo baixo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) como prenúncio da melex; a difícil conquista da lucidez extrafísica; a inevitabilidade do autenfrentamento pelo baixo rendimento das metas traçadas no *Curso Intermisso* pré-ressomático.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico egão- vaidade*; o *sinergismo regressivo competitividade-belicismo*; o *sinergismo sadio autenticidade-autorretratação*.

Principiologia: o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio de viver emoções intensas*; a dificuldade no emprego do *princípio da descrença* na dimensão intrafísica; o *princípio de os fatos e parafatos escancararem o locus minoris resistentiae do retroego*.

Codigiologia: a ausência teática do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria dos Cursos Intermisso*; a *teoria da interprisão grupocármica*; a *teoria do maximecanismo evolutivo*.

Tecnologia: a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da madrugada*; as *técnicas autoconscienciométricas*; a *técnica do completismo diário*; a *técnica da Cosmoética Destrutiva*; a *técnica do feedback dado por terceiros*; a *técnica de mais 1 ano de vida*.

Voluntariologia: a minidissidência e a retomada de tarefa no *voluntariado da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do Curso Intermisso*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Pensologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoética*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluçiology*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*.

Efeitologia: os *efeitos da pressão mesológica nociva sobre a conscin intermissivista*; os *efeitos regressivos da vaidade de se achar melhor perante os demais*; os *efeitos patológicos da intoxicação energética pela falta da desassim*; o *efeito do reforço interprisional com os antigos companheiros e ex-vítimas*; o *efeito da virada de mesa através da interassistencialidade*.

Neossinapsologia: as *recins catalisadoras de neossinapses permitindo vislumbrar a retomada da proéxis*.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP); o *ciclo assim-desassim*; o *ciclo res-soma-dessoma*.

Enumerologia: o *retroego teimoso*; o *retroego rígido*; o *retroego revidador*; o *retroego conquistador*; o *retroego tradicional*; o *retroego heteroimperdoador*; o *retroego justiceiro*.

Binomiologia: o *binômio bônus momentâneo-ônus duradouro*; o *binômio instintividade incontrolada-arrepentimento*; o *binômio zona de conforto-incompléxis*; o *binômio melin-melex*.

Interaciologia: a *interação subcérebro abdominal-mentalsoma*.

Crescendologia: o *crescendo autassédio-heterassédio*; o *crescendo insegurança adolescente-sucesso na Socin-desvio da proéxis*.

Trinomiologia: o *trinômio sexo-dinheiro-poder* como fator ressuscitador do retroego; a pressão mesológica do *trinômio tradição-família-propriedade* sendo fixador do retroego; o *trinômio crise-reflexão-recin* como libertação do retroego.

Polinomiologia: o *polinômio egoísmo-acidente de percurso-autocorrupção-teimosia-culpabilização de terceiros*.

Antagonismologia: o *antagonismo entendimento de ideias de ponta / ambições patológicas multisseculares*.

Paradoxologia: o *paradoxo do entendimento de neoverpons e sucumbência ao prazer imediato*; o *paradoxo do menor esforço de hoje em esnobar as oportunidades de reconciliação multiplicar esforços futuros exigidos para o mesmo resgate*; o *paradoxo da conscin com aparência considerada forte apresentar fragilidade íntima*; o *paradoxo da conscin de aparente autosssegurança ter pesadelo noturno*.

Politicologia: a ditadura do psicossoma; a autocracia; a teocracia; a meritocracia.

Legislogia: a *lei do menor esforço evolutivo*; a *lei de talião*; a *lei do mais forte*; a *lei de causa e efeito*.

Fobiologia: a neofobia; a autocriticofobia; a xenofobia; a decidofobia.

Sindromologia: a *síndrome da abstinência da Baratrosfera* (SAB); a *síndrome do justiceiro*; a *síndrome de Gabriela*; a *síndrome de Peter Pan*; a *síndrome da mediocrização consciencial*; a *síndrome da onipotência*; a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA).

Maniologia: a riscomania; a megalomania; a mania de sempre querer levar vantagem em tudo (gersismo); a ludomania.

Holotecologia: a *hoploteca*; a *egoteca*; a *convivioteca*; a *belicosoteca*; a *apriorismoteca*; a *parapsicoteca*; a *assistencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Serioxologia*; a *Conviviologia*; a *Intrafisicologia*; a *Assistencio-logia*; a *Grupocarmologia*; a *Antiproexologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Errologia*; a *Egologia*; a *Re-cexologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin intermissivista*; a *conscin autassediada*; a *conscin trancada*; a *conscin inversora*; a *conscin reciclante*; a *isca humana inconsciente*; a *conscin palmatória do mundo*; a *conscin tolerância zero*.

Masculinologia: o *egoico*; o *vaidoso*; o *orgulhoso*; o *arrogante*; o *ressentido*; o *melindra-do*; o *autovitimizado*; o *teimoso*; o *cabeça-dura*; o *birrento*; o *turrão*; o *desconfiado*; o *justiceiro*.

Femininologia: a *egoica*; a *vaidosa*; a *orgulhosa*; a *arrogante*; a *ressentida*; a *melindrada*; a *autovitimizada*; a *teimosa*; a *cabeça-dura*; a *birrenta*; a *turrona*; a *desconfiada*; a *justiceira*.

Hominologia: o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sa-piens automimeticus*; o *Homo sapiens bellicosus*; o *Homo sapiens egocentricus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens deviatius*.

V. Argumentologia

Exemplologia: retroego antiproexológico *superficial* = o ego do intermissivista em desvio temporário de proéxis; retroego antiproexológico *profundo* = o ego do intermissivista em ecotopia de proéxis e rumo ao incompléxis.

Culturologia: a *cultura do laissez-faire*; a *cultura do espírito de guerreiro*; a *cultura da religiosidade*; a *cultura da competitividade*; a *cultura das inutilidades da Socin*; o *glamour da pseudojuventude na cultura dos esportes radicais*.

Início. Conforme a *Ressomatologia*, ao renascer com perda de cons, o intermissivista se depara com a realidade da dimensão intrafísica e o desafio da sobrevivência na nova mesologia.

Aquisitividade. Segundo a *Proexologia*, as 3 primeiras décadas da vida humana, aproximadamente, são aplicadas na aquisição dos aportes para consecução da proéxis.

Antagonismo. Consoante à *Autopesquisologia*, nessa fase podem ocorrer duas forças intraconscienciais passíveis de se tornarem antagônicas, listadas na ordem de incidência:

1. **Neoverpons:** o entendimento relativamente fácil, devido ao último *Curso Intermissivo*, das bases da evolução pessoal.
2. **Habilidades:** o domínio e emprego de talentos facilitadores na autafirmação profissional e na convivialidade.

Amplificador. De acordo com a *Conscienciometrologia*, o sucesso, o poder e o dinheiro estão intimamente relacionados e servem para ampliar traços tais como a megalomania, a promiscuidade sexual e outras fantasias retrógradas.

Degrau. A transição súbita do anonimato ao sucesso ou poder é o *acid test* no qual boa parte das personalidades da Socin (notadamente políticos, artistas e esportistas) sucumbe às imaturidades pessoais ainda pouco trabalhadas.

Críticidade. Os desafios para a consciência quando submetida à transição abrupta de patamar servem para compreender as dificuldades enfrentadas pelo intermissivista.

Estopim. A facilidade no emprego de talentos acumulados em vidas pregressas aliada aos traços da vaidade, manipulação, hedonismo e gosto pelo poder são, quase sempre, a fórmula para potencializar o desvio de proéxis.

Taxologia. No contexto da *Intrafisiologia*, em tese, praticamente qualquer manifestação da conscin intermissivista pode catalisar o ressurgimento do retroego antiproexológico. Eis, 10 exemplos na ordem alfabética:

01. **Afetiva:** a fantasia do amor romântico.
02. **Artística:** o apelo maior às emoções.
03. **Bélica:** os traços belicistas frequentemente manifestados no cotidiano.
04. **Desportiva:** o vício renitente da adrenalina, em especial, dos esportes radicais.
05. **Econômica:** a possibilidade de concretizar as fantasias escondidas.
06. **Maternidade / paternidade:** a sucumbência ao instinto implicando a responsabilidade, no mínimo, duas décadas de intensa dedicação.
07. **Pensênica:** a atitude arraigada da desconfiança como conduta-padrão.
08. **Política:** o aguçamento do gosto pelo poder, do controle e da manipulação.
09. **Religiosa:** o condicionamento irracional entranhado na paragenética.
10. **Sexual:** a vida sexual desequilibrada desrespeitando a Fisiologia.

Terapeuticologia. O intermissivista ao se desviar fica preso em *torre de marfim* e somente através de reflexão profunda consegue constatar o quão distante se encontra do autocompromisso firmado no *Curso Intermissivo* e, a partir daí, se predispor à recin.

Solilóquio. No âmbito da *Egologia*, a autorreflexão deve levantar algumas questões a serem quantificadas e qualificadas, como as 8 sugeridas em ordem crescente de aprofundamento:

1. **Companhias.** Partindo do conceito da afinidade pensênica representado na expressão popular *diga-me com quem andas e te direi quem és*, ponderar: na convivialidade diária pessoal, qual tipo de companhia predomina?

2. **Contrafluxos.** Considerando o fato dos acidentes de percurso serem indícios de asse-dialidade, na incidência deles, refletir: foi fruto de atitude anticosmoética entranhada?

3. **Rastros.** Nas interações do dia a dia, o intermissivista tem oportunidade de praticar interassistência, sopesar: qual é a qualidade das energias conscienciais (ECs) deixadas por onde passa?

4. **Inventário proexológico pessoal.** As autossuperações e reconciliações formam a base da proéxis, sendo a *cereja do bolo*, as gescons mostrando a teática grafopensênica. Após retrospectiva sincera, avaliar: qual o nível de aproveitamento e produtividade autevolutivo já obtido?

5. **Inventário proexológico grupal.** O intermissivista com a proéxis atrelada a mega-projeto assistencial envolvendo outras consciências, integra o maximecanismo no qual é minipeça, pode avaliar-se: como se vê perante tal contexto?

6. **Dissidência.** Caso tenha se afastado do grupo evolutivo, perguntar: foi para se atrelar a outro melhor, com ideias mais avançadas?

7. **Mérito.** Ser intermissivista é conquista por merecimento. Cogitar: qual é o megatrafar responsável por isso?

8. **Gratidão.** O entendimento das oportunidades da vida e dos aportes recebidos indicam claramente a interdependência evolutiva. Questionar: os sentimentos de gratidão fazem parte do cotidiano?

Realinhamento. Mediante a *Autodeterminologia*, o realinhamento da proéxis para ser efetivo deve contemplar opções otimizadoras, a exemplo das 4 apresentadas na ordem alfabética:

1. **Assistencialidade:** a escolha pela via interassistencial mais madura, compatível com o nível do *Curso Intermissivo*.

2. **Maturidade:** a transformação do desvio temporário como forma de amadurecimento para não mais errar visando, prioritariamente, contribuir com os trabalhos e objetivos da proéxis grupal.

3. **Reconciliação:** o reencontro com o grupo evolutivo, mesmo havendo necessidade de retratações.

4. **Sobrepairamento:** o compromisso com a autoproéxis relevando picuinhas e *frescurites* de outrora, valorizando o aqui-agora-já desta vida.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o retroego antiproexológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.

02. **Ciclo multiexistencial pessoal:** Seriexologia; Neutro.

03. **Encolhimento consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.

04. **Ficha evolutiva pessoal:** Autevoluciologia; Neutro.

05. **Gratidão:** Holomaturologia; Homeostático.

06. **Lastro subumano:** Evoluciologia; Nosográfico.

07. **Megatrafar antimaxiproéxis:** Parapatologia; Nosográfico.

08. **Melex anunciada:** Autorrealismologia; Nosográfico.

09. **Mesméxis:** Intrafisicologia; Nosográfico.

10. **Neogo:** Autodiscernimentologia; Homeostático.

11. **Orgulho teimoso:** Perdologia; Nosográfico.
12. **Pressão mesológica nociva:** Intrafisiologia; Nosográfico.
13. **Retomador de tarefa:** Recexologia; Homeostático.
14. **Síndrome da abstinência da Baratrofera:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Vaidade:** Psicossomatologia; Nosográfico.

A CONSCIN INTERMISSIVISTA POTENCIALIZA O COMPLÉXIS ATRAVÉS DA AUTOPEQUISA PROFUNDA E SINCERA SOBRE O RETROEGO ANTIPROEXOLÓGICO, VERDADEIRA EMINÊNCIA PARDA A SER DESVENDADA E CONTROLADA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou traços do próprio retroego anti-proexológico? Qual predomina na automanifestação atual: o ego antigo ou o neoego?

Bibliografia Específica:

1. **Guimarães, Camila;** & **Karam, Luiza;** *A Turma do "eu me acho"*; Reportagem; *Época*; Revista; Semanário; Ed. 739; Seção: *Ideias para Entender Melhor a Educação*; 10 enus.; 1 fichário; 5 fotos; São Paulo, SP; 16.07.12; capa e páginas 60 a 67.
2. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 18 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 35 e 36.
3. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 208 a 218.

F. W.